



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

CONTEMPORARY PRACTICES IN THE TEACHING LEARNING PROCESS

PRÁCTICAS CONTEMPORÁNEAS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Jose Carlos Guimaraes Junior¹, Fernando Bueno Vieira², Laurita Christina Bonfim Santos³, Francisco Carneiro Braga⁴, Marttem Costa de Santana⁵, Marcele Dias Santos Cabeleira⁶, Katia Regina Araújo de Alencar⁷, Leylanne Amorim Soares Corrêa⁸, Jefferson Davi Ferreira dos Santos⁹

e212119

<https://doi.org/10.47820/acerlte.v2i12.119>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

O foco deste estudo é abordar as questões das práticas inovadoras e seus benefícios no processo ensino aprendizagem nas suas mais variadas formas. Para isso foram realizados levantamentos de dados na base de dados *Online*, tais quais: Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e na base de dados *Web Of Science*, e as seguintes palavras-chave: práticas inovadoras, metodologias ativas, aprendizagem e benefícios. Existe um conjunto de práticas inovadoras, nomeadamente: utilização de aplicações, gamificação, protagonismo do aluno, sala de aula invertida, conhecimento integrado, inclusão escolar, competências socioemocionais. Essas práticas podem e devem estar relacionadas a metodologias ativas. Foi difícil encontrar informações na literatura sobre essas práticas inovadoras. O contexto é voltado para o ensino universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas inovadoras. Processo ensino aprendizagem.

ABSTRACT

The focus of this study is to address the issues of innovative practices and their benefits in the teaching learning process in its most varied forms. For this, data collections were carried out in the Online database, such as: Google Academic, SciELO, Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and in the Web Of Science database, and the following keywords: innovative practices, active methodologies, learning and benefits. There is a set of innovative practices, namely: use of applications, gamification, student protagonism, inverted classroom, integrated knowledge, school inclusion, socio-emotional skills. These practices can and should be related to active methodologies. It was difficult to find information in the literature about these innovative practices. The context is focused on university education.

KEYWORDS: Innovative practices. Teaching learning process

RESUMEN

El enfoque de este estudio es abordar los problemas de las prácticas innovadoras y sus beneficios en el proceso de enseñanza y aprendizaje en sus formas más variadas. Para ello, se realizaron recolectos de datos en la base de datos Online, tales como: Google Academic, SciELO, Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), y en la base de datos Web Of Science, y las siguientes palabras clave: prácticas innovadoras, metodologías activas, aprendizaje y beneficios. Hay un conjunto de prácticas innovadoras, a saber: uso de aplicaciones, gamificación, protagonismo

¹ Governo do Distrito Federal.

² Universidade Federal da Integração Latino-americana UNILA.

³ Must University.

⁴ Universidade Estácio de Sá – Unesa.

⁵ Colégio Técnico de Florianópolis (CTF/UFPI).

⁶ Professora na rede Estadual e Municipal de Ijuí.

⁷ Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

⁸ Mestranda em Tecnologias Emergentes para Educação. Pedagoga. Must University, Flórida.

⁹ Mestre e Doutorando em Contabilidade/Administração pela FUCAPE BUSINESS SCHOOL. Professor do Instituto Federal do Mato Grosso -Campus Parecis.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Martem Costa de Santana, Marcele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

estudiantil, aula invertida, conocimiento integrado, inclusión escolar, habilidades socioemocionales. Estas prácticas pueden y deben estar relacionadas con metodologías activas. Fue difícil encontrar información en la literatura sobre estas prácticas innovadoras. El contexto se centra en la educación universitaria.

PALABRAS CLAVE: *Prácticas innovadoras. Proceso de enseñanza y aprendizaje.*

1. INTRODUÇÃO

Na visão de Morán (2018), “por muito tempo a escola exerceu seu poder em relação ao conhecimento tendo conquistado o ensino na educação tradicional por meio de um método que priorizava a transmissão do conhecimento tendo papel central na figura do professor”.

A educação passou por diversas mudanças, tais como a preocupação em identificar e desenvolver outras habilidades nos alunos, promovendo o desenvolvimento intelectual, além de aprimorar as competências socioemocionais, que devem receber especial atenção, pois estão relacionadas a uma melhor qualidade de vida como um todo.

Consequentemente, a educação precisa ser transformada para acompanhar a nova cultura, conhecendo os recursos tecnológicos disponíveis que podem ser úteis; compreendendo o processo de transformação digital nos diferentes níveis de escolarização, como ele pode se refletir na educação; analisando, entendendo e agindo de acordo com o comportamento dos alunos nascidos na era digital, respondendo aos interesses dos alunos do século XXI.

Como destacado, uma mudança recente no ensino é a preocupação com outras habilidades além do desenvolvimento intelectual.

Nesse sentido, compreendem o autoconhecimento, a gestão das emoções e o estabelecimento de relações mais saudáveis. O reconhecimento da importância da aprendizagem socioemocional está presente também na BNCC, uma vez que ela atravessa todas as 10 competências do século XXI mencionadas.

Além disso, deve-se considerar que o conhecimento não tem mais fronteiras, é acessível em todos os lugares e isso é um fator muito positivo.

A busca por metodologias inovadoras para garantir processos de ensino e aprendizagem de qualidade é um dos desafios atuais. A diferença está em encontrar formas de superar a educação tradicional e rigorosa.

No século XIX, com o surgimento das ideias construtivistas, desenvolve-se uma nova relação entre professor e aluno, onde o aluno assume o papel de construtor do conhecimento e o professor desempenha o papel de mediador e facilitador do conhecimento.

O mundo experimenta cada vez mais um desenvolvimento acelerado em comunicação e informação por meio das práticas inovadoras, onde a chamada geração Z, estudantes que nasceram diante da tecnologia, e que está disponível para ser utilizadas de forma benéfica ou não benéfica, seja através de *smartphones*, computadores ou *tablets*.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

Segundo Tavares (2020, p. 1), “As práticas de inovação educacional não são menos criativas, únicas ou tecnologicamente avançadas. Eles são caracterizados como diferentes de outras práticas de educação não formal em um contexto social limitado”.

O que se sabe é que com diversos progressos tecnológicos e considerando as vantagens e desafios que a internet traz para a realidade, esses alunos não vivem mais sem a tecnologia e suas facilidades.

Tavares (2020) constatou que, à luz das pesquisas, muitos estudos que tratam da inovação educacional introduzem dificuldades conceituais, utilizam linguagem altamente técnica e têm dificuldade de entender a inovação como um processo de gestão.

As mudanças acontecem porque nosso público muda. Atualmente, os profissionais da área da educação estão em contato com os nativos digitais, o uso de celulares, aplicativos, jogos, computadores, relógios digitais, fazem parte do cotidiano e a modernidade não tem nada de novo para eles, a menos que novos modelos surjam todos os anos.

Os processos voltados para a mudança da cultura escolar envolvem o repto do enfrentamento, uma concepção de aprendizagem pautada na transmissão de informações e a noção do professor como único portador de um conhecimento sistematizado.

Outro repto é mudar a organização da escola o currículo que na sua maioria está dividido em disciplinas científicas, semestres, um único espaço físico etc. Nessa perspectiva inovadora, o currículo deve ser inter e multidisciplinar, com propostas de estudos coletivos, comunitários, de interação e socialização (SCHERER,2020).

Assim, Práticas Inovadoras significa inovar, trabalhar com a personalização do ensino e aprendizagem, de acordo com o contexto de cada lugar.

As controvérsias sobre tecnologia educacional abrem muitas perspectivas de reflexão e discussão. Observar que, nos últimos 20 anos, as escolas evoluem de uma forma que se concentra em marcadores, quadros e alunos.

Assim, os contextos educacionais tiveram que se adaptar ao ritmo das transformações 4.0, “que têm um impacto profundo que vai além das mudanças nas relações e nos jeitos de produção e agora se estende às formas como nos relacionamos, comunicamos, estudamos e trabalhamos” (TOLEDO *et al.*, 2021, p 21.) Esta pesquisa visa beneficiar alunos e professores por meio de práticas pedagógicas inovadoras, uma vez que estas podem criar um ambiente significativo para ambas as partes, já que uns ensinam e aprendem com os outros e intensificam a interação entre os envolvidos nesse processo.

Assim, o presente trabalho surgiu da necessidade de explicar o que são métodos inovadores e quais as suas vantagens, tratando-se de uma revisão bibliográfica descritiva com método qualitativo. Bento (2012) afirma que a revisão da literatura é parte fundamental para o sucesso de uma pesquisa porque se baseia em atividades como encontrar, analisar, interpretar e resumir a relação com o campo de estudo. Trata-se de uma análise descritiva de estudos já editados sobre o



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

assunto e é fundamental para um trabalho de qualidade que contribua para o desenvolvimento do conhecimento.

É uma bibliografia criada a partir de documentos preparados que inclui artigos científicos, teses, teses e livros. Assim, foi realizada uma coleta de dados na base de dados informatizada *online*: Google Acadêmico, SciELO, biblioteca Digital Brasileira de Teses e Teses (BDTD) e na base de dados *Web Of Science*. As seguintes palavras-chave foram postas: prática inovadora uma abordagem proativa, de aprendizado e lucrativo.

Nesta perspectiva, para ir mais longe, é necessário refletir sobre um conjunto de fatores que implicam práticas inovadoras, entre eles: as correntes pedagógicas, os seus precursores, a educação tradicional ou construtivista, o conceito de práticas inovadoras, quais os seus benefícios.

2. MÉTODO

Os periódicos foram pesquisados em bases de dados como SCOPUS, CAPES e Google Scholar utilizando as seguintes palavras de busca: Educação e práticas inovadoras e ensino aprendizagem; além de pesquisas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior-CAPES, vinculado ao Ministério da Educação do Brasil-MEC, através dos seguintes bancos de dados: *Web of Science*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Scopus.

Ressalta-se que alguns critérios foram estipulados para seleção dos materiais bibliográficos a serem utilizados, como: deveriam conter: educação, ensino, metodologias educacionais e práticas inovadoras.

É importante perceber que algumas/alguns autoras/autores consideram a pesquisa documental como sinônimo da pesquisa bibliográfica; contudo, nesta pesquisa priorizou-se os conceitos dos autores Almeida, Guindani e Sá-Silva, (2009) que apontam que “a pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias (ALMEIDA, 2009).

Desse modo, a pesquisa bibliográfica restringe-se a artigos, periódicos, ensaios, enciclopédias, livros e dicionários, sendo conhecida, também, como estado da arte do conhecimento. A pesquisa documental “segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores – cujos objetos são documentos”.

Severino (2007) acrescenta que a análise documental não se restringe aos documentos públicos legais ou teóricos, mas mostra que revistas educacionais, jornais, livretos, imagens e até mesmo filmes, podem ser utilizados como fonte de pesquisa. Essa forma de registro implica em sistematizar dados informações e análise, e pode ser empreendida mediante “técnicas de coleta,



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
 Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
 Marttem Costa de Santana, Marcele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
 Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

organização exploração de documentos fontes do objeto pesquisado e registro das informações retiradas nessas fontes e que serão utilizadas no desenvolvimento do trabalho (SEVERINO, 2007).

Acredita-se que o estudo empreendido, poderá ampliar discussões de pesquisadoras/es do campo educacional, a percepção e reflexão crítica de profissionais da educação sobre questões relacionadas a estereótipos, preconceitos, estigmas, discriminações e processos de exclusão sutis em que o tema da educação inclusiva vem sendo abordado, nos temas que envolvam discursos sobre pessoas com deficiência.

3. DESENVOLVIMENTO

O século 21 está cheio de mudanças, e na educação, a revolução tecnológica é um marco. Nesse sentido, questionou-se o papel desempenhado pela escola e nesse momento surgiu a necessidade de novos conceitos de aprendizagem e métodos de ensino.

Delors (2018) observou que todos os professores devem estar envolvidos no desenvolvimento de quatro conhecimentos fundamentais que formarão os pilares do conhecimento em cada disciplina.

Toledo *et al.* (2021, p. 22) relatam sobre o desenvolvimento da aprendizagem e o quanto é importante realizar com o seguinte significado:

[...] aponta que todo professor, ao desenvolver sua prática docente, deve estar atento às quatro grandes áreas de aprendizagem, que constituem os pilares do conhecimento em cada disciplina. Aprender a conhecer demonstra um interesse uma abertura ao conhecimento que liberta da ignorância; aprender a fazer demonstra a coragem de agir, de correr riscos, de errar mesmo quando se trata de fazer as coisas certos; aprender a viver juntos apresenta o repto de viver juntos, o que implica respeito recíproco e o exercício da fraternidade como forma de compreender o que é realmente viver juntos e, finalmente, aprender a ser, que é provavelmente o mais importante, porque explica o papel do cidadão como sujeito social e a finalidade da vida de todos.” (TOLEDO *et al.*, 2021, p. 22)

E é nesta perspectiva, com o surgimento, aperfeiçoamento e democratização da tecnologia, que surgem novos ambientes de aprendizagem e que as formas de aprender se tornam diferentes e com outros suportes.

Toledo *et al.* (2021) dizem que as formas de aprender são diversas, que o aprendizado ocorre por meio da interação com nossos pares, por meio de jornais, televisão, redes sociais, sites etc., no entanto, as dificuldades de aprendizagem dos alunos estão associadas a uma variedade de fatores, incluindo culturais, socioeconômicos, familiares, cognitivos e emocionais.

E perante este fator fundamental, surge a necessidade de explorar metodologias inovadoras que assegurem processos de ensino e aprendizagem de qualidade.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

Mas de nada adiantam tantas tecnologias se não houver entendimento para utilizá-las, para mediá-las, para incentivá-las, ver que é um processo necessário a ser realizado com os alunos, mas requer treinamento, planejamento por parte do professor.

Trata-se, portanto, das abordagens construtivistas, centradas no aluno pesquisador ativo e colaborativo, defendidas por Dewey (1959), que combina suas ideias com as de Freire (1996), que explora a importância de despertar a curiosidade do aluno.

É um modelo de aprendizagem que promove o engajamento do aluno por meio de metodologias que facilitam o aprendizado do conteúdo com ou sem hostilidade do professor. O olhar deve ir além do recurso, deve verificar suas possibilidades de aprendizado, desafios e quais práticas inovadoras são passíveis de serem utilizadas.

Moura (2012) aponta que existem vantagens pedagógicas no uso de dispositivos móveis, tais como: acesso a informações atualizadas, promoção de uma aprendizagem ativa e participativa, promoção da mobilidade na educação evitar que os alunos carregam livros e possibilitar uma aprendizagem mais personalizada. Maior interação social durante o aprendizado além de capacitar os alunos para utilizar os recursos de rede e tecnologias móveis que auxiliam na produtividade e na organização do trabalho. Sem esquecer a sua adequação à educação especial e a sua facilidade de utilização para os menores, graças à sua intuição e qualidade tátil.

Percebe-se que com um único dispositivo é possível realizar diferentes situações de aprendizagem, desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais em diferentes contextos que podem ser adaptados a diferentes grupos de alunos.

O mesmo autor acrescenta que, se usados de forma eficaz, os dispositivos móveis podem ser transformados em um laboratório de alfabetização, laboratório de ciências, biblioteca, estação de enquete e ferramenta de arquivo, laboratório de idiomas, estúdio de música, suíte de edição de vídeo, um console de jogos. Ou seja, dispositivos em que estejam ligados à Internet, diariamente terão inúmeras variedades de práticas inovadoras para desenvolver com alunos (MOURA, 2012).

É papel do professor construtivista educar os alunos para a cidadania digital, entrar na dimensão comunicativa das novas gerações, utilizando os espaços virtuais próprios dos alunos.

Esse potencial de inovação pedagógica só acontece se os professores tiverem a motivação intrínseca necessária para renovar seu ensino. Isso significa orientar os alunos para a descoberta, criatividade, comunicação entre pares, momentos de interação face a face, ou momentos de estudo individual, e não apenas atuando como transmissores de conhecimentos específicos da disciplina. Essa inovação pedagógica pode ser alcançada por meio de iniciativas como aprendizado invertido, narrativa digital, aprendizado baseado em jogos, gamificação e uso eficiente e eficaz de tecnologias e ambientes móveis. (MOURA, 2012, p. 10)



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

O processo Ensino aprendizagem

É importante lembrar que o presente estudo se deteve em explorar quais são as Práticas Inovadoras validadas e uso das Tecnologias Digitais disponíveis no banco de dados pesquisados. Para tal, não houve a intenção de produzir uma escrita extensa sobre os conceitos que legitimam o entendimento do que são Práticas Pedagógicas Inovadoras e Tecnologias Digitais ou Imersivas.

Na verdade, os conceitos se atrelam diante da necessidade onde as transformações na sociedade aconteceram e diante disso é necessário que a educação e seus autores acompanhem as mudanças comportamentais e do aprendizado dos alunos. Já que a presença da tecnologia a cada dia está mais enraizada no cotidiano das crianças e dos adolescentes.

Observa-se também a pulverização do termo em diferentes denominações como inovação educativa, educação inovadora, inovação com efeito educativo e, o mais comum e também utilizado na orientação deste trabalho, inovação educacional (TAVARES, 2019, p.1).

Assim, conforme Morán (2015, p. 24):

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas).

Metodologias pedagógicas inovadoras, é ter atitudes diferentes, oferecer ao fazer pedagógico novas possibilidades, e tomadas de decisão em sala de aula, considerando que, ao se optar por uma metodologia inovadora, romperá com modelos que simplesmente depositam informações e conhecimentos em seus estudantes (FOFONCA *et al.*, 2018, p. 16)

Uma educação se torna inovadora quando adota, em seus ambientes de ensino, metodologias e abordagens que foquem em métodos ativos. Onde os estudantes estejam participando ativamente dos processos de aprendizagem.

Paulo Freire, ao se problematizar a educação e seus métodos, refere-se que o futuro não deve ser marcado por algo inflexível e impiedoso, e sim por uma revisão de métodos e práticas inovadoras, propondo oportunidades para a reavaliação da pedagogia em prol de um dinamismo que abre caminhos da apropriação do conhecimento de forma mais flexível e dialógica (FOFONCA *et al.*, 2018).

Logo, uma educação se torna inovadora quando adota, metodologias e abordagens apostando em métodos ativos. Ou seja, que colocando os estudantes em movimento durante os seus processos de aprendizagem.

É importante que a educação inovadora passe pela integração de disciplinas, permitindo o envolvimento de conhecimentos inter-relacionados entre diversas disciplinas, facilitando os planejamentos coletivos e interdisciplinares.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga, Marttem Costa de Santana, Marcele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar, Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

Ela deve estar alinhada às abordagens da família do estudante no que diz respeito à preparação cidadã desse jovem para os desafios do mundo atual.

A educação inovadora é responsável, por desenvolver mecanismos de favorecimento e incentivo do protagonismo estudantil. Para que os alunos participem ativamente de todo o processo de ensino-aprendizagem, produtores do saber, assim, a instituição de ensino precisa estar comprometida com a pauta da educação inovadora e inclusiva.

Torna-se indispensável uma educação inovadora, que as competências socioemocionais dos estudantes sejam trabalhadas em todas as etapas da educação básica.

O trabalho dessas competências permite que diversos aspectos sociais e de convivência sejam explorados desde cedo, possibilitando o desenvolvimento do caráter e de valiosas habilidades relacionais de um ser humano.

Alguns estudos nomeiam educação inovadora e práticas inovadoras dando a elas o mesmo sentido. Assim encontramos autores que associam esses mesmos termos as metodologias ativas. Ademais, quando referirmos a tal nomenclatura será referenciado o autor que o faz.

Porquanto na figura abaixo consta as metodologias ativas e suas funções diante da aprendizagem inovadora.

“A integração das TDIC trouxe à ação educativa contemporânea muitas possibilidades metodológicas para o contexto da sala de aula (presencial, à distância e híbrida)” (FOFONCA *et al.*, 2018, p. 23)

De acordo com autora existem seis tecnologias que podem ser utilizadas em sala de aula e projetar um ensino lúdico transformador (ISCHKANIAN *et al.*, 2022)

Ao desenvolver as práticas inovadoras percebe-se que o educador não perde a importância nesse processo, apenas terá seus esforços redirecionados, atuando mais como mediador.

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras na educação e isso no decorrer no texto tem sido esclarecido com as contribuições dos autores.

Quanto aos objetivos específicos que é descrever quais são as práticas inovadoras, seus benefícios ademais suas funções na educação, constam na figura abaixo e compreenda como o professor é importante nesse processo de ensino.

Assim, após conhecer as práticas inovadoras, foi possível verificar que o professor ganha autonomia na busca por atividades dinâmicas, inovadoras e eficientes para desenvolver as diferentes inteligências, habilidades e capacidades dos estudantes.

Com isso abrindo mais espaço para abrir diálogos de assuntos variados, que extrapolem os muros da escola, trazendo o contexto familiar e suas vivências para o âmbito escolar.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

4. CONCLUSÃO

Por muito tempo a escola foi lugar de receber conhecimentos como uma tabua rasa, frase conhecida do famoso escritor Paulo Freire. O professor exercia a função de ensinar, o aluno decorava o conteúdo para tirar notar e se classificar.

E assim, o poder do conhecimento esteve centrado no professor, sendo ele responsável pelo processo do ensinar.

No entanto, tudo muda o tempo todo, e a educação começou a passar por transformações, logo, por transições até chegar na teoria construtiva que o professor é um importante mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem não pode ser entendida como resultado do desenvolvimento do aluno, mas sim como o próprio desenvolvimento do aluno e que conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno.

Com isso surgiu o boom tecnológico, que moveu a educação para a era digital, fazendo com os professores tradicionais tivessem que se reinventar com os nativos digitais. Alunos que aprendem através do uso de dispositivos móveis em diferentes situações.

A instituição escolar, no todo, percebeu a necessidade da busca por estratégias, metodologias, recursos, instrumentos, que conseguissem atrair o interesse desses estudantes da era digital.

Iniciou-se a prática do uso das metodologias ativas e no momento os profissionais da educação estão em busca de práticas inovadoras onde os envolvidos ensinam e aprendem com os outros e intensificam a interação entre os indivíduos nos processos de ensino-aprendizagem.

Essa pesquisa partiu da necessidade em descrever quais são as práticas inovadoras e seus benefícios, para os discentes e docentes, pois ambas as partes necessitam de um ambiente significativo para que o ensino-aprendizagem ocorra mutualmente.

No entanto, temos uma figura explicativa com os itens que fazem parte desse conjunto de práticas inovadoras nesse texto, sendo eles: o uso de aplicativos, gamificação, aluno protagonista, sala de aula invertida, conhecimento integrado, inclusão escolar, competências socioemocionais, essas práticas podem e devem estar relacionadas com as metodologias ativas.

Foi difícil encontrar nas literaturas, informações sobre essas práticas inovadoras, o contexto é voltado para a formação universitária. O que se encontra são matérias em *blogs* que por sinal bem explicativas mostrando estudo de casos em escolas modelo.

Este tudo mostrou que existem metodologias, práticas adequadas para usar com cada grupo de aluno, no entanto, o professor necessita conhecer o material, *site*, aplicativo. Ter o objetivo definido para propor para os alunos quando sugerir a metodologia que será utilizada.

Não existe mais espaço para professor que não esteja conectado com os alunos em todos os sentidos. Temos que impulsionar, sugerir, os meios, os *sites*, os recursos de aprendizagem para que o estudante tenha interesse pelo aprendizado.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
 Jose Carlos Guimaraes Junior, Fernando Bueno Vieira, Laurita Christina Bonfim Santos, Francisco Carneiro Braga,
 Marttem Costa de Santana, Marciele Dias Santos Cabeleira, Katia Regina Araújo de Alencar,
 Leylanne Amorim Soares Corrêa, Jefferson Davi Ferreira dos Santos

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. [S. l.: s. n.], 2009.

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JÁ**, n. 65, ano VII, p. 42-44, 2012. ISSN: 1647-8975. Disponível em: https://www.academia.edu/31885636/como_fazer_uma_revis%C3%A3o_da_literatura_considera%C3%87%C3%95es_te%C3%93ricas_e_pr%C3%81ticas. Acesso em: 25 out. 22

DELORS, J. **Como pensamos**: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. Nova tradução e notas de Haydée de Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

DEWEY, J. Educação inovadora: o que é e como aplicar. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2022. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/educa%C3%A7%C3%A3o-inovadora/>. Acesso em: 1 jul. 2022.

FOFONCA, E. *et al.* (Orgs.). **Metodologias Pedagógicas Inovadoras**: contextos da educação básica e da educação superior. Curitiba: Editora IFPR, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ISCHKANIAN, S. H. D. **Tecnologias educacionais**: um conceito que diz respeito à utilização de recursos das tecnologias ativas para fins pedagógicos. [S. l.: s. n.], 2022.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. [S. l.: s. n.], 2018.

MOURA, A. **Geração móvel**: um ambiente de aprendizagem suportado por tecnologias móveis para a “Geração Polegar”. Portugal: Universidade do Minho, Centro de Competência, 2012.

SCHERER, S. *et al.* Tecnologias da informação e comunicação (tic) e a formação de professores: tendências de pesquisa. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 23, Ed. 2, p. 88-103, aug. 2018. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/2108801723?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true>. Acesso em: 10 set. 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, A. C.; MORALES. T. E. O. (Orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, Ponta Grossa, v. II, p.15-33, 2015. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/midias-contemporaneas-convergencias-midiaticas-educacao-e-cidadania-aproximacoes-jovens-volume-ii/>. Acesso em: 16 nov. 22

TAVARES, F. G. de O. **Práticas educacionais inovadoras e costumeiras**: fatores de diferenciação. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação e Ciências Sociais: Desigualdades e Diferenças) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

TOLEDO, A. V. *et al.* **Educação 4.0 aprendizagem, gestão e tecnologia**. [S. l.]: Quipá Editora, 2021.